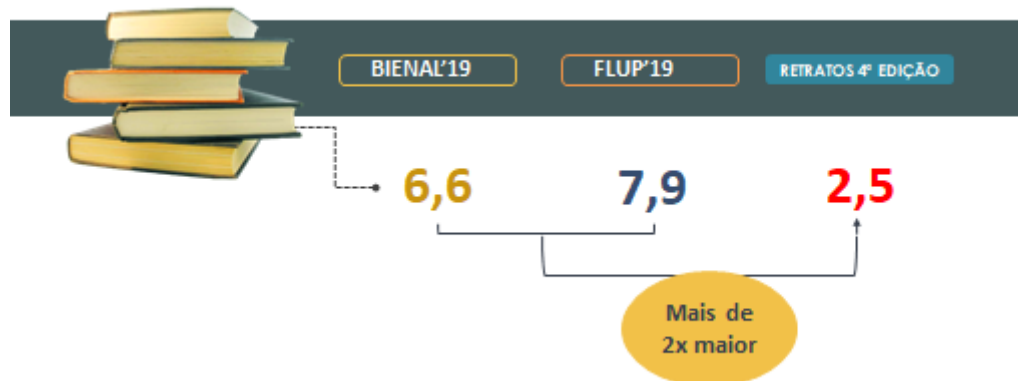


Instituto Pró-Livro e Itaú Cultural divulgam pesquisas sobre o perfil dos frequentadores da Bienal Rio e FLUP 2019

Os levantamentos, realizados pelo Ibope inteligência, são fruto de parceria entre as duas instituições

O **Instituto Pró-Livro (IPL)** e o **Itaú Cultural** apresentaram nesta quinta-feira (07/11), durante evento no Museu de Arte do Rio (MAR), os resultados de duas pesquisas encomendadas ao **Ibope Inteligência**, e realizadas junto ao público leitor que visitou, este ano, a XIX Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro e a Festa Literária das Periferias (FLUP). O levantamento mostra que a média de livros lidos pelo frequentador da FLUP, por exemplo, é mais de três vezes maior do que o índice de leitura da população em geral (tendo como base a 4ª edição da *Pesquisa Retratos da Leitura do Brasil*, divulgada em 2016). As pesquisas revelam, ainda, relevância da motivação profissional na escolha dos títulos literários, em detrimento da motivação religiosa, mais acentuada na amostragem nacional.

MÉDIA de livros lidos nos últimos três meses, inteiros ou em partes



Base: Amostra FLUP (600) | BIENAL(1000) | Base Retratos 4ª edição: 10 anos ou mais (4679)

Usando indicadores da *Retratos da Leitura do Brasil* (ver abaixo), o Ibope Inteligência ouviu, ao todo, 1.600 pessoas (1.000 na Bienal Rio e 600 na FLUP), com idades a partir de 10 anos, não oriundas de excursões escolares. A escolha da Bienal Rio e da FLUP para a realização das pesquisas foi motivada pela percepção do IPL e do Itaú Cultural de que, assim como uma boa livraria ou uma biblioteca, os eventos literários traduzem a representação da diversidade e da complexidade das experiências, das motivações e do pensamento humano.

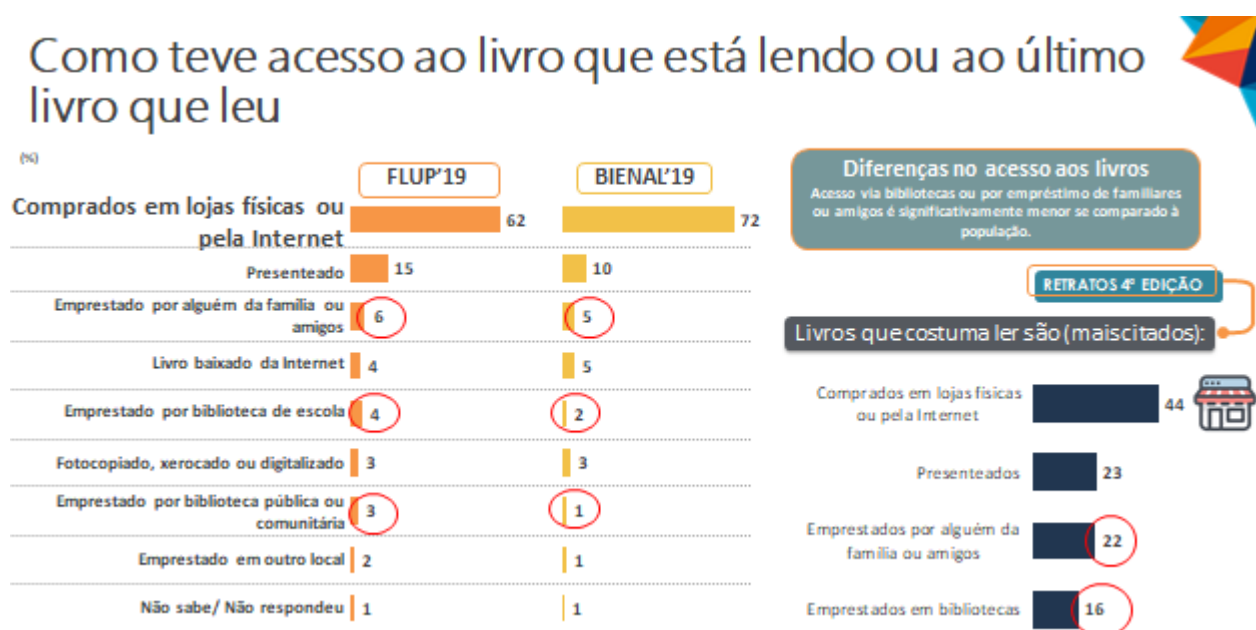
Destaques

Em comparação com o perfil do leitor médio brasileiro, os visitantes da Bienal do Livro 2019 e da FLUP mostraram-se mais engajados na leitura. A proporção de leitores ficou próxima

do total de visitantes ouvidos (97% na FLUP e 95% na Bienal), índice muito superior, comparado à porcentagem de pouco mais da metade da população brasileira com 10 anos e mais da *Retratos da Leitura no Brasil* (53%). Também foi bem maior a porcentagem de pessoas que afirmaram gostar muito de ler (77% na FLUP e 74% na Bienal) em relação à população investigada pela *Retratos* (30%).

Entre os visitantes da Bienal, foi verificado um papel bastante relevante de amigos (20%), professores (14%) e de mídias sociais (13%) na indicação do último livro que leram ou que estão lendo. Entre os frequentadores da FLUP, 25% disseram que a indicação veio de amigos e 19% apontaram a influência de professores e apenas 5% das redes sociais.

O acesso aos livros também apresentou grande disparidade em relação a *Retratos da Leitura no Brasil*. Enquanto na mostra nacional 44% declararam comprar os livros que costumam ler, com grande proporção de empréstimos de amigos/familiares (22%) e em bibliotecas (16%) – entre os frequentadores da Bienal Rio e da FLUP a porcentagem de compra do último livro que leu do que estão lendo foi bem superior, sendo, respectivamente, 72% e 62%.



Base: Leu algum livro nos últimos 3 meses, ou está lendo algum livro - FLUP (583) | BIENAL (956) | Base Retratos 4ª edição: Leitores com 10 anos ou mais (2655)

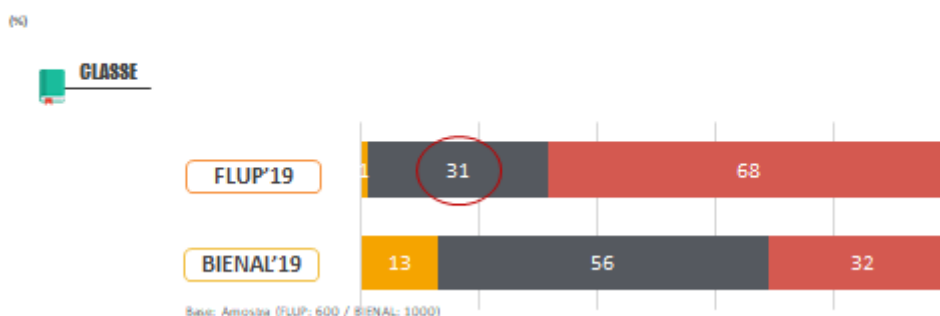
O interesse por literatura ficou evidente tanto entre os frequentadores da Bienal (44%) como da FLUP (41%), assim como pelos romances, que têm a preferência de 22% dos visitantes da Bienal e 18% da FLUP. Por outro lado, a *Retratos da Leitura no Brasil* identificou que grande parte dos brasileiros leitores costumam ler livros religiosos, principalmente a Bíblia(43%).

Os visitantes da FLUP demonstraram maior engajamento em eventos relacionados à literatura, sendo que 64% declararam participar de outros eventos literários, contra apenas 20% dos visitantes ouvidos na Bienal Rio. A motivação pela leitura graças à identificação com algum autor ou autora foi apontado como fator importante por 23% dos entrevistados na FLUP, com presença relevante de livros e autores que abordam a temática racial.

Perfil

Entre os 600 entrevistados na FLUP, 60% são mulheres e 41% homens. Já entre os 1.000 visitantes ouvidos na Bienal Rio, 58% são do sexo feminino e 42% do sexo masculino. Na Bienal Rio, cerca de um terço dos entrevistados (30%) têm entre 18 e 24 anos, mesma faixa etária predominante na FLUP (31%). Os frequentadores da FLUP apresentaram maior escolaridade (76% com nível superior, contra 61% da Bienal Rio), embora pertençam a classes sociais mais baixas: 68% dos visitantes da FLUP são das classes C/D/E enquanto 56% dos ouvidos na Bienal Rio pertencem à classe B.

Perfil: Classe econômica



O evento de divulgação dos resultados contou com a participação de: Daniele Bernardino, educadora no SENAC Nacional e diretora-executiva da Festa Literária das Periferias (FLUP); Eduardo Saron, diretor do Itaú Cultural; Marcos da Veiga Pereira, editor e presidente do SNEL – Sindicato Nacional dos Editores de Livros; Rosi Rosendo, diretora de contas do IBOPE Inteligência e Zoara Failla, coordenadora das pesquisas *Retratos da Leitura*.

A iniciativa de investigação dos hábitos e comportamento dos leitores deve ser estendida a outros eventos culturais. Para 2020, estão confirmadas as pesquisas sobre os visitantes da Flip – Festa Literária Internacional de Paraty – e da Bienal do Livro de São Paulo.

Mais lidos

Entre os livros mais aludidos pelos entrevistados como o último livro lido ou em processo de leitura, na **Bienal Rio**, estão, além da *Bíblia* (primeiro colocado, assim como na *Retratos do Brasil*), os seguintes títulos: *Diário de Anne Frank*, *Harry Potter*, *A sutil arte de ligar o f*da-se*, *A culpa é das estrelas*, *A cabana*, *As crônicas de Nárnia*, *It – A coisa*, *Mindset: a nova psicologia do sucesso*. Já na **FLUP**, a temática racial se destacou entre os títulos citados. Entre os quais: *Na Minha Pele*; *Memórias da Plantação: Episódios de Racismo Cotidiano*; *O*

Diário de Anne Frank; Quem tem medo do feminismo negro?; Vidas secas; Bíblia; Mulheres, Raça e Classe; A cabana; Um defeito de cor, 1984 – Mil Novecentos e Oitenta e Quatro; Dom Casmurro; Pele Negra, Máscaras Brancas; It – A coisa e Quarto de Despejo. Diário de uma Favelada.

Quanto aos autores do último livro que leu ou que se está lendo mais mencionados pelos entrevistados, na **Bienal Rio** foram: J. K. Rowling, Augusto Cury, George R.R. Martin, Dan Brown, Machado de Assis, Stephen King, Graciliano Ramos, Zibia Gasparetto, Alan Kardec, C. S. Lewis, J. R. R. Tolkien, John Green, Julia Quinn, Mark Manson, Frederich Nietzsche e George Orwell. Já na **FLUP**, os mais citados foram: Djamilia Ribeiro, Ângela Davis, Machado de Assis, Grada Kilomba e Jess Oliveira, Lázaro Ramos, Clarice Lispector, Augusto Cury, Graciliano Ramos, Anne Frank, Chimamanda Ngozi Adichie, Jorge Amado, José Saramago, Laurentino Gomes, Paulo Coelho, Stephen King, Ana Maria Gonçalves, Bell Hooks, Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo; Frantz Fanon e George Orwell, entre outros.

Metodologia

Para garantir a comparação com os resultados da edição anterior da *Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil*, o IBOPE Inteligência usou parte de seus indicadores para a elaboração do instrumento de coleta, seguindo as orientações do Centro Regional para el Fomento del Libro en América Latina y el Caribe (Cerlalc – Unesco), com adaptação à realidade brasileira e aperfeiçoamento por especialistas do IPL. Na XIX Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, foram ouvidas, entre 29 de agosto e 8 de setembro, 1.000 pessoas com 10 anos ou mais que não eram estudantes em excursões escolares. As entrevistas foram pessoais, face a face, com utilização de questionário programado em tablete. Foram selecionados pontos distribuídos entre os pavilhões do evento, onde os entrevistadores fizeram a abordagem para a realização das entrevistas. Após a primeira entrevista foram feitos saltos sistemáticos para garantir a aleatoriedade da amostra. As entrevistas foram realizadas em todos os dias do evento. A margem de erro é de 3 pontos percentuais.

A mesma metodologia foi adotada com os visitantes da Festa Literária das Periferias, realizada de 16 a 20 de outubro. Foram selecionados pontos distribuídos no Museu de Arte do Rio de Janeiro, onde os entrevistadores fizeram a abordagem para a realização das entrevistas, que também ocorreram em todos os dias do evento. Só que neste caso, a amostra foi menor, com 600 entrevistas e margem de erro de 4 pontos percentuais.

Acesso para a pesquisa:



Sobre o Instituto Pró-Livro: O IPL (www.prolivro.org.br) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sem fins lucrativos, criada e mantida pelas entidades do livro – **Abrelivros**, **CBL** e **SNEL** – com a missão de transformar o Brasil em um país de leitores. Tem como objetivo promover pesquisas e ações de fomento à leitura. Realiza, periodicamente, a pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil*, maior e mais completo estudo sobre o comportamento do leitor brasileiro, a fim de avaliar impactos e orientar ações e políticas públicas em relação ao livro e à leitura, visando, assim, melhorar os indicadores de leitura e o acesso ao livro. Lançou, este ano (2019), a pesquisa *Retratos da Leitura – Bibliotecas Escolares* para identificar o impacto das bibliotecas na aprendizagem dos alunos. Também é responsável pelo *Prêmio IPL – Retratos da Leitura*, que busca homenagear organizações que desenvolvem práticas de incentivo à leitura e, desse modo, promovê-las e difundi-las, de maneira que ganhem amplitude e investimentos, orientem políticas públicas e inspirem outras iniciativas pelo Brasil. O IPL também conta com outra ação importante, a *Plataforma Pró-Livro* – uma plataforma digital colaborativa que reúne informações sobre as práticas de leitura ao redor do país e incentiva a conexão entre essas experiências. Os projetos premiados e cadastrados estão mapeados e podem ser conhecidos na *Plataforma Pró-Livro* (www.plataformaprolivro.org.br).

Sobre o Itaú Cultural

O Itaú Cultural é um instituto voltado para a pesquisa e a produção de conteúdo e para o mapeamento, o incentivo e a difusão de manifestações artístico-intelectuais. Dessa maneira, contribui para a valorização da cultura de uma sociedade tão complexa e heterogênea como a brasileira. Ao considerar a cultura uma ferramenta essencial à construção da identidade do país e um meio eficaz na promoção da cidadania, desde 1987, quando foi aberto, o instituto busca democratizar e promover a participação social. Programas como o Rumos reafirmam a missão e o propósito do Itaú Cultural, colocando-o entre os mais importantes institutos culturais do país.

Instituto Pró-Livro:  

Itaú Cultural: www.itaucultural.org.br

<https://www.facebook.com/itaucultural>

<https://www.instagram.com/itaucultural/>

<https://twitter.com/itaucultural>

<https://www.youtube.com/itaucultural>

<https://www.linkedin.com/company/itaucultural>

ASSESSORIAS DE IMPRENSA:

Pelo IPL:



Gabriela Galdino

55 11 3721-3232

gabriela.galdino@joribes.com.br

Pelo Itaú Cultural:

Conteúdo Comunicação

Fone: 11.5056-9800

Cristina R. Durán: cristina.duran@conteudonet.com

Mariana Zoboli: mariana.zoboli@conteudonet.com

Roberta Montanari: roberta.montanari@conteudonet.com

No Itaú Cultural:

Larissa Corrêa

Fone: 11.2168-1950

larissa.correa@terceiros.itaucultural.org.br

[Carina Bordalo \(programa Rumos\)](#)

Fone: 11.2168-1906

carina.bordalo@terceiros.itaucultural.org.br

www.conteudocomunicacao.com.br

www.twitter.com/agenciaconteudo

www.facebook.com/agenciaconteudo